

Apresentação

A revista *Sêbê Non Linguagens* é um periódico da responsabilidade da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade de São Tomé e Príncipe (FCT-USTP), em parceria com o Centro de Língua Portuguesa do Instituto Camões em São Tomé e Príncipe, com o Leitorado brasileiro do Instituto Guimarães Rosa em São Tomé e com o Centro de Linguística da Universidade do Porto. Esta publicação almeja acolher artigos de autores das mais diversas esferas socioculturais que apresentem um contributo significativo para a dinamização da investigação sobre linguagem não só em São Tomé e Príncipe, mas em todos os territórios da CPLP.

O nome “*Sêbê Non Linguagens*” é inspirado na expressão em crioulo forro são-tomense para “nosso saber”, saber este que se materializa nesta revista científica, que é a primeira do arquipélago na área das Humanidades. Este periódico anual, que se pretende abrangente e aberto a contribuições advindas das áreas dos estudos linguísticos, didáticos, culturais e literários, procura, assim, colocar São Tomé e Príncipe no mapa da investigação mundial de modo a possibilitar um intercâmbio profícuo entre especialistas cujo interesse comum seja o estudo da língua portuguesa, dos crioulos de base lexical portuguesa e dos artefactos culturais e literários advindos do espaço lusófono. Tendo em mente a pluralidade existente no seio da Lusofonia, nesta revista, o português é considerado sob uma perspectiva pluricêntrica, tendo os autores sido convidados a expressarem-se na sua variedade.

O presente volume inclui 19 artigos, que estão distribuídos em 4 secções: **Reflexões sobre o Português como Língua Materna, Reflexões sobre o Português e Línguas Nativas como Língua Não Materna, Literatura e Varia**. A primeira secção, Reflexões sobre o Português como Língua Materna, é composta por 6 trabalhos, os quais refletem, essencialmente, sobre o ensino da Língua Portuguesa em São Tomé e Príncipe (STP) e em Angola. A segunda contém 6 artigos, os quais abordam temáticas relacionadas com o lugar das línguas nativas no espectro linguístico são-tomense e a Didática do Português como Língua Não Materna em vários polos onde o ensino da língua portuguesa prolifera. A secção Literatura contém dois artigos, que refletem sobre a importância social e formativa de uma educação literária mais consciente e sensível às questões do mundo atual. Por último, a secção Varia contém 5 artigos.

Secção: Reflexões sobre o Português como Língua Materna

O primeiro artigo, com título **Metodologias ativas e sua importância para a inovação do ensino: contribuições para o ensino de Língua Portuguesa em STP**, descreve a aplicação de práticas de ensino de Língua Portuguesa de acordo com metodologias ativas. Assume, assim, como finalidade contribuir para o avanço e a atualização das práticas pedagógicas em vigor no arquipélago. O artigo procede, primeiramente, a uma descrição das Metodologias Tradicionais ou Passivas, para então, argumentar em torno da aplicação de práticas mais atualizadas, que colocam os estudantes no centro do processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, os autores

propõem a realização de tarefas que instigam os alunos a desenvolver a sua consciência linguística. Os autores partilham ainda um material didático da sua autoria como referência prática, uma vez que este contém atividades que mobilizam o conhecimento de forma ativa.

Com título **O recurso aos LMOOC na formação inicial de professores em países em vias de desenvolvimento: uma experiência em São Tomé e Príncipe**, o segundo artigo desta secção visa refletir sobre a adaptabilidade dos *Language Massive Open Online Course* (LMOOC) ao contexto de formação inicial docente em países em vias de desenvolvimento. Os autores começam por descrever brevemente o contexto multilingue são-tomense e as práticas de ensino em vigor no arquipélago. Constatando que estas práticas não incentivam a compreensão da macroestrutura textual nem uma reflexão consciente e crítica sobre géneros textuais e princípios de intertextualidade, os investigadores lançam pistas de exploração de alguns conteúdos relacionados com o domínio da Linguística Textual a partir de materiais online produzidos no âmbito de um LMOOC, inicialmente concebido para atender aos desafios com os quais um estudante eslavófono se poderia confrontar aquando de uma experiência de intercâmbio em Portugal. Através de exemplos concretos, os autores comprovam que, com a devida adaptação, alguns dos conteúdos audiovisuais propostos no LMOOC supramencionado podem revelar-se ferramentas instrucionais interessantes para a formação inicial de professores de Português como Língua Materna em São Tomé e Príncipe.

Tal como o primeiro artigo, o terceiro, com título **O jogo Baga Soya |panela de estórias: um recurso educativo para a produção**

escrita de texto narrativo, também decorre de um trabalho colaborativo entre uma professora e um(a) aluno(a). As autoras partilham um estudo levado a cabo no âmbito de uma monografia realizada na FCT-USTP, com a finalidade de verificar o potencial de utilização em sala de aula de um jogo presente em STP, o *Baga Soya*, como recurso para a compreensão da estrutura narrativa. O trabalho conclui que o jogo favorece o envolvimento e a cooperação entre os colegas e, ainda, incentiva uma participação ativa na construção do conhecimento. O estudo realizado pelas autoras contribui, por conseguinte, muito significativamente para a ampliação das estratégias de ensino de leitura e de produção textual, estimulando, paralelamente, a valorização da cultura local.

O artigo intitulado **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em ação na aula de Língua Portuguesa: pistas rumo à inovação pedagógica em São Tomé e Príncipe** apresenta uma proposta didática gamificada na qual os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e o ensino de Língua Portuguesa se intersejam. A proposta didática é passível de aplicação em turmas de sétima e de oitava classe do Ensino Básico no contexto de STP. Este artigo almeja, deste modo, contribuir para um progresso e uma atualização do ensino no arquipélago, considerando a realidade e os centros de interesse do aprendente do século XXI, assim como as especificidades socioculturais de STP. As propostas didáticas, partilhadas no texto, têm por finalidade encorajar os professores a abraçarem a inovação nas suas salas de aulas.

Na sequência, temos o artigo **A produção escrita e as competências linguísticas dos alunos da 12.^a classe da Região**

Autônoma do Príncipe em que a autora apresenta dados coletados em produções escritas de estudantes da ilha do Príncipe com o intuito de proceder a uma análise das dificuldades encontradas no corpus de análise. O propósito do estudo realizado pela autora é, então, apoiar os professores de Português, promovendo uma perspectiva formativa que valorize a reflexão crítica e o desenvolvimento da consciência dos alunos sobre os mecanismos gramaticais que influenciam as suas competências discursivas.

O trabalho seguinte analisa enunciados de provas elaboradas por professores angolanos. Com título **Incoerências no emprego das formas de tratamento: uma análise dos enunciados de provas elaboradas por professores angolanos**, o artigo destaca a alternância entre as formas de tratamento de proximidade “tu” e de afastamento “você” ou “senhor” no corpus recolhido, o que configura um desvio em relação à norma-padrão da língua portuguesa em vigor no território. Para contribuir para uma possível remediação das inadequações encontradas, o autor apresenta propostas didáticas subordinadas ao uso do modo imperativo.

Secção: Reflexões sobre o Português e Línguas Nativas como Língua Não Materna

O primeiro artigo desta secção remete para um estudo realizado na Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade de São Tomé e Príncipe no âmbito do curso de Licenciatura em Língua Portuguesa. O estudo com título **Ensino do Português como segunda língua na perspectiva dos professores: um estudo de caso em Santa Catarina**,

São Tomé (STP) descreve uma proposta de ensino realizada numa região da ilha de São Tomé em que se constata uma forte presença das línguas crioulas de base lexical portuguesa. As autoras, estudante finalista e sua orientadora, partiram de um estudo de caso cuja recolha de dados resulta de inquéritos por questionário e observação participante no terreno para compreender que estratégias adotam os professores face ao contexto educacional multilingue no local. Como conclusão, o artigo aponta para a necessidade de uma formação de professores que considere a heterogeneidade dos falantes.

O artigo seguinte, com título **Português como língua não materna em São Tomé: contribuições para a formação de professores e elaboração de recursos didáticos**, também foi escrito por um finalista do curso de Licenciatura em Língua Portuguesa e sua orientadora e tem por base o conteúdo de uma monografia defendida em 2025. Os autores apresentam uma proposta de elaboração de material didático para o ensino de Português como Língua Não Materna para estudantes residentes em São Tomé e Príncipe. A proposta de ensino visa incluir elementos da cultura local, assim como expressões em línguas crioulas presentes no país. O material didático apresentado segue como referência teórica o Ensino de Línguas Baseado em Tarefas.

O terceiro artigo desta secção, com título **As línguas nativas de São Tomé e Príncipe como línguas de herança**, chama a atenção para o apagamento progressivo das línguas nativas no território de São Tomé e Príncipe. O autor revela o estado de documentação e planeamento do património linguístico e, também, contribui para mudar essa realidade, tecendo algumas considerações sobre o processo de revitalização linguística em São Tomé e Príncipe.

O artigo seguinte mostra-nos uma análise da competência de compreensão de expressões figuradas por falantes não-nativos, considerando a plurissignificação do lexema 'orelha'. Com título **A competência metafórica de falantes de PLNM (São Vicente-CV)**, o estudo considera a linguagem figurada como parte indissociável do nosso dia a dia e ressalta o facto de que, para nos exprimirmos em contextos concretos, optamos frequentemente pelo modo metafórico em detrimento da linguagem literal. Apesar disso, os resultados obtidos junto do grupo-amostra parecem evidenciar que o seu recurso à linguagem figurada é bastante restrito.

O quinto trabalho desta secção descreve uma experiência de ensino-aprendizagem de Português como Língua Não Materna centrada na educomunicação. O título desse trabalho é **A produção de conteúdo digital no processo de ensino-aprendizagem de Português Língua Não Materna pela abordagem educ comunicativa** e o seu objetivo principal é investigar a capacidade de integração das mídias sociais com vista a uma aprendizagem mais inclusiva e colaborativa. O estudo tem por base uma experiência realizada com estudantes em Portugal e as autoras averiguaram que a utilização crítica das mídias no ensino de Português como Língua Não Materna contribuiu para uma aprendizagem mais ativa, colaborativa e libertadora.

O último artigo desta secção tem como título **Repensar o ensino de PLE: Migrações, desigualdades e sustentabilidade em ação** e descreve duas sequências didáticas criadas e aplicadas em aulas de Português como Língua Estrangeira (PLE) na Universidad de Salamanca (Espanha). Os recursos didáticos partilhados têm como objetivo aproximar os alunos de situações reais, atuais e presentes no

seu cotidiano. Com muita sensibilidade, a autora desenvolve um trabalho a partir de uma perspectiva humanizadora, comunicativa e intercultural, nunca perdendo de vista a urgência da sensibilização para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Secção Literatura

Abrimos a secção de Literatura com um artigo intitulado **A cultura literária como sistema integrado de conhecimentos**. Neste artigo, o autor discute sobre a contribuição da literatura e da formação literária para o desenvolvimento social e cultural de cidadãos mais conscientes, responsáveis e críticos. Primeiramente, o investigador esboça o enquadramento teórico e histórico do conceito de literatura para, em seguida, discutir sobre a matéria que a compõe. Por fim, o autor debruça-se sobre a necessidade da revalorização da educação literária como instrumento de instrução e de formação potenciador do desenvolvimento de competências múltiplas.

O segundo artigo desta secção, com título **Políticas públicas e a promoção da leitura: o papel da formação continuada de professores**, visa analisar como políticas públicas brasileiras e iniciativas do terceiro setor influenciam a formação de professores para a mediação da leitura literária. No texto, a autora fornece informações estatísticas sobre a formação académica dos professores de ensino básico no Brasil e chama a atenção para a necessidade da valorização dos educadores, para o reconhecimento da importância do seu papel na formação dos

cidadãos e para a importância de disponibilizar oportunidades de formação contínua/continuada.

Secção Varia

O primeiro artigo da secção varia apresenta os resultados de um estudo sobre as dificuldades no ensino-aprendizagem das línguas estrangeiras, inglês e alemão, em São Tomé e Príncipe. Com título **Desafios do ensino e da aprendizagem das línguas estrangeiras em São Tomé e Príncipe - o caso do Inglês e do Alemão: convite para reflexão e ação**, o artigo ressalta carências e limitações existentes nas escolas são-tomenses, que abrandam o desenvolvimento pleno dessas disciplinas escolares. Além disso, os resultados da pesquisa destacam a necessidade de uma abordagem educacional holística que contemple as especificidades culturais e linguísticas do arquipélago.

O artigo intitulado **Português e variação: reflexão crítica partindo do discurso do Primeiro-Ministro de Portugal no Dia Mundial da Língua Portuguesa** propõe uma reflexão crítica sobre a língua portuguesa, considerando a sua componente variacional. A autora analisa o discurso do primeiro-ministro português publicado a 5 de maio de 2024, e, com este estudo, reflete sobre o conceito de identidade linguística e a sua relação com a variação e a dimensão sociocultural da língua.

Na sequência, o artigo **O acesso à educação bilingue de aprendentes surdos em Portugal** apresenta um estudo sobre a Língua Gestual Portuguesa, os seus aspetos históricos e as suas características e, sobretudo, levanta questões sobre a necessidade de políticas de

inserção de modo que todas as escolas se tornem unidades orgânicas de referência e, com isso, possam acolher adequadamente os estudantes surdos. A autora destaca que a educação é um direito universal e um instrumento essencial para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e inclusiva.

O artigo com título **A tradução nos serviços de imigração: comparação da tradução dos websites do SEF e da AIMA** divulga uma análise do nível de localização de dois websites destinados à gestão da imigração em Portugal. No texto, a autora alerta para a necessidade de transmitir informação num formato multilingue, uma vez que esses websites são vistos por um público-alvo diverso e nativo de várias línguas. A autora defende ainda que a ampliação da oferta de informações e formulários traduzidos poderá permitir a esses serviços garantir uma maior acessibilidade linguística na transmissão da informação.

Finalizamos esta secção com o artigo **O crioulo do Sri Lanka e as suas propriedades fonológicas** cujo propósito é analisar o inventário fonológico e as propriedades suprasegmentais relativas à sílaba e ao acento do crioulo em causa. Como resultado do estudo, a autora aponta para semelhanças entre a língua crioula e a língua portuguesa, uma vez que se verifica uma proximidade entre os seus sistemas consonânticos e vocálicos.